



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7430 | Salvador, terça-feira, 17.04.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA

Os públicos
ajudam o
país a crescer

Página 2

Com crise,
rendimento
despenca

Página 4

Por democracia e direitos sociais

Os bancários, que não hesitam na hora de mostrar posicionamento classista, em defesa dos interesses dos trabalhadores, mais uma vez reafirmam a luta pela preservação do Estado democrático de direito, contra a tirania das elites. Em assembleia, a categoria deliberou pela mobilização para preservar a democracia e conter o avanço do autoritarismo. Página 3

JOÃO UBALDO



Os bancários sempre estiveram à frente das lutas em defesa da democracia e dos direitos dos trabalhadores. Agora não é diferente. Categoria apoia respeito ao Estado democrático de direito pela libertação imediata de Lula

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Públicos, essenciais para o país

Desvio do papel social prejudica o desenvolvimento

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS BANCOS públicos são fundamentais para a economia voltar a crescer. Mas, para isso o governo precisaria colocar em prática medidas capazes de fazer as instituições financeiras protagonistas. Um bom começo seria a redução das taxas de juros.

A história recente dá o exemplo. Nos governos Lula e Dilma, os bancos públicos foram usados como reguladores do mercado, reduzindo os juros cobrados aos clientes e às empresas



MANOEL PORTO

Para o Sindicato, é preciso fortalecer as estatais, alvo de privatizações

na concessão de crédito. A iniciativa, nada agradou os privados, que, a contragosto, tiveram de seguir o mesmo caminho.

Mas, depois do golpe, tudo

mudou. Hoje, mesmo com a queda da Selic, em 6,5% ao ano, o cheque especial continua em nível recorde, em 331,2% em fevereiro passado. O *spread* ban-

cário, diferença entre o que é cobrado ao consumidor em empréstimos e o que os bancos gastam na captação de recursos, também está elevado, em 20,4% ao ano.

Para completar, a política dos bancos públicos mudou. A Caixa, por exemplo, já não tem a menor tarifa do crédito imobiliário. Os dados não deixam dúvidas: o governo Temer segue à risca a cartilha neoliberal, reduzindo o papel das estatais e deixando espaço para as empresas privadas fazerem o que quiserem. Resultado, as taxas continuam nas alturas e os bancos lucram cada vez mais. Ano passado passou dos R\$ 65 bilhões mesmo com a grave crise na economia nacional.

**O SINDICATO APOIA A CHAPA 2
PARA DEFENDER A PREVI!**



De olho na eleição da Previ

TEM início amanhã, a eleição para representantes dos associados da Previ nos conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivo do Plano de Benefícios 1 e Consultivo do Plano de Benefícios Previ Futuro e na Diretoria Executiva. É essencial que os mais de 200 mil participantes votem até dia 30 de abril.

O Sindicato da Bahia apoia a *Chapa 2 - Previ para os associados* pela experiência e capacidade de diálogo. Fazem parte

das propostas levar a educação previdenciária e financeira ao associado, lutar contra a terceirização dos negócios da Previ e administrar os planos de benefícios dos bancos incorporados pelo BB.

Para o Plano 1 e Previ Futuro, a *Chapa 2 - Previ para os associados* propõe lutar pela utilização do FGTS nos financiamentos imobiliários, além de defender e implantar melhorias nos empréstimos simples.

Interiorização do Sindicato

AS VISITAS do Sindicato dos Bancários da Bahia pelo interior do Estado têm um objetivo importante: fomentar ricos debates para fortalecer a categoria e ouvir as observações dos trabalhadores sobre as condições de trabalho nas agências.

Com esse intuito, a próxima visita será no dia 28 de abril, quando acontece o Encontro do Recôncavo, Baixo Sul e Vale do Jiquiriçá. A conjuntura política e econômica do país estará em pauta, além da agenda neoliberal do governo neoliberal de Temer, que retira direitos da categoria e promove o desmonte dos bancos públicos.

A *Chapada Diamantina* também está incluída na agenda, confirmado para o dia 5 de maio. Em 26 do mesmo mês, o encontro será em Barreiras. Na pauta também estão a campanha salarial e a conjuntura.

Encontro do BNB será em maio

O ENCONTRO Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste acontece nos dias 18 e 19 de maio, em Fortaleza (CE). Mas, como este ano não haverá encontro estadual da instituição, todos os sindicatos devem realizar assembleias até o dia 6 de maio para eleger a delegação e aprovar as propostas para a minuta específica. O Sindicato dos Bancários da Bahia divulga a data em breve.

Outra mudança é que só serão debatidas no Congresso Nacional as propostas enviadas pelos sindicatos até o dia 7 de maio, prazo final para inscrição dos delegados. A proporção é de um delegado para cada 50 trabalhadores na base.



Ato em Curitiba marca 1º de maio

O 1º DE MAIO, Dia do Trabalhador, será de mobilização em defesa da democracia e um ato nacional marca a data este ano. A CTB e demais centrais sindicais homenageiam o ex-presidente Lula durante manifestação conjunta, em Curitiba (PR).

O ato começa às 17h. Os participantes aproveitam a ocasião para denunciar a arbitrariedade da Justiça brasileira que, mesmo sem provas, apenas com convicções, condenou Lula, preso político.

Os trabalhadores ainda reivindicam mudança na atual política, para que o Brasil retome o crescimento econômico, com geração de emprego e distribuição de renda.

Democracia para garantir conquistas

Em assembleia, categoria reafirma posicionamento contra o autoritarismo

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

DIANTE da conjuntura difícil, em que o neoliberalismo e o conservadorismo avançam, enquanto a democracia é cada dia mais atacada, os bancários reafirmam a necessidade de ampliar a mobilização em defesa dos direitos, da soberania nacional e por uma campanha salarial exitosa.

Reunida em assembleia, no Sindicato dos Bancários da Bahia, na noite de ontem, a categoria deliberou pela resistência máxima por uma campanha que não só resulte em manutenção das cláusulas existentes da CCT, como avanços nas conquistas. Também foi aprovada uma nota à sociedade.

Com o fim da ultratividade, aprovada com a reforma trabalhista, os direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho não são mais prorrogados automaticamente. Por isso, o Comando Nacional dos Ban-

cários vai se antecipar e protocolar a pauta de reivindicações em junho.

O presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, afirma que “enfrentamos um momento difícil, sobretudo, por conta da reforma trabalhista. A conjuntura afeta diretamente a categoria. Em nome do respeito à democracia e à soberania nacional, os bancários, mais uma vez, se unem aos trabalhadores por Lula Livre e para derrotar o golpismo. Vale lembrar que, nos momentos decisivos da vida nacional, a categoria sempre se posicionou. Em 1989, quando o país esteve dividido em uma eleição presidencial, e em 2002, na investida da direita para barrar a vitória nas urnas das forças progressistas.



Prisão ilegal de Lula atinge em cheio a democracia

Peça e bate papo sobre os golpes

O **TEATRO** Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia, recebe a peça *Como falar aos leões?*, que trata sobre os golpes no Brasil de 1964 e 2016. As apresentações acontecem de amanhã a sexta-feira, às 19h. A entrada é gratuita.

Amanhã, após o espetáculo, haverá um bate papo sobre o tema, com o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, e o Superintendente da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Emiliano José.

Quinta-feira, o diretor do Sindipetro, Radiovaldo Costa, e a vice-presidente do Grupo Tortura Nunca Mais (Bahia), Diva Santana, discutem o assunto. Já sexta-feira, é a vez da diretora da Assistência Estudantil da



UEB, Thais Catarine, e a Ouvidora-Geral da Defensoria Pública da Bahia, Vilma Reis, debaterem a temática. Vale a pena conferir, sobretudo, diante do atual cenário brasileiro.

BANCÁRIOS E BANCÁRIAS UNIDOS PELA DEMOCRACIA E DIREITOS DOS TRABALHADORES

Enfrentaremos uma campanha salarial bastante difícil, apesar dos bancos terem lucrado mais de R\$ 65 bilhões no ano passado. A extinção do princípio da ultratividade (aprovada recentemente na Reforma Trabalhista), que acaba a prorrogação automática da Convenção Coletiva de Trabalho, joga a favor das empresas. Justamente por isso, vamos protocolar nossa pauta já em junho.

A categoria bancária luta também pela revogação da reforma trabalhista, contra a reforma da Previdência, em defesa dos bancos públicos e demais estatais, conclamando todos os trabalhadores a se unificarem nessa jornada de lutas, com vistas inclusive às eleições de 2018, que será um divisor de águas na formação de uma maioria política, comprometida efetivamente com a população e com o resgate dos direitos sociais. Precisamos eleger parlamentares e demais governantes comprometidos com as nossas causas.

Identificamos fortes interesses dos bancos, da grande mídia, de parcela do Judiciário e da maioria do Congresso Nacional no ataque à democracia. Forças conservadoras, capitaneadas por Temer e apoiadas por todos os grupos que lhe dão sustentação atacam os direitos sociais e a soberania do País, desde o impeachment de Dilma.

Defendemos o combate implacável à corrupção, porém, a prisão ilegal de Lula - um dos objetivos centrais das elites econômicas -, é nitidamente política e faz parte da engrenagem do golpe que visa atingir os trabalhadores.

Diante dessa conjuntura, bancárias e bancários se unem a uma frente ampla, na campanha por Lula livre e para derrotar os golpistas. As forças populares estão em mobilização permanente em defesa dos direitos dos trabalhadores, da soberania nacional e do estado democrático de direito.

Assembleia dos bancários e bancárias da Bahia

O achatamento salarial atinge nível assustador

Rendimento dos mais pobres caiu para R\$ 47,00 por mês

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GOLPE que depôs a presidente Dilma Rousseff para impor uma política de austeridade, como manda o neoliberalismo, tem causado estragos. Cerca de 4,5 milhões de pessoas tiveram de “se virar” com apenas R\$ 47,00 por mês no ano passado. Em 2016, o valor também foi bem baixo, R\$ 76,00.

Os números são do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A queda do rendimento dos trabalhadores é resultado da precarização do emprego e do fechamento de

vagas com carteira assinada.

Enquanto a população mais pobre sente as consequências da política neoliberal e tem queda significativa na qualidade de vida, os lucros dos bancos e das grandes empresas crescem exorbitantemente.

A pesquisa mostra ainda que o número de desempregados no país só não é maior devido ao aumento do trabalho informal, 23,1 milhões de pessoas estão na informalidade, ou seja, trabalham, têm renda, mas não a garantia de direitos.

Segundo o IBGE, a camada dos 10% mais ricos concentram 43% da massa de rendimentos do Brasil, totalizando R\$ 263 bilhões, enquanto a parcela dos 10% com menores rendimentos deteve apenas 0,7% desta massa.



Na crise brasileira, trabalhadores se viram como pode para sobreviver

Caixa persegue os empregados

A CAIXA desrespeita e persegue o funcionalismo. O Sindicato dos Bancários da Bahia tem recebido denúncias dos empregados, que se queixam da arbitrariedade na condução dos processos administrativos disciplinares. Um horror.

Com a inadimplência de alguns contratos, o banco tem responsabilizado os empregados pela dívida. Em muitos casos, a empre-

sa atribui a rescisão de contrato de trabalho com justa causa. Além disso, a empresa pressiona por metas.

Muitos adoecem com as ameaças dos processos que se transformaram em verdadeira perseguição. O SBBA cobra do banco que respeite o processo legal, o direito a ampla defesa e que os bancários não sejam responsabilizados pelas insuficiências da estatal.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

E AGORA? A nova pesquisa Datafolha mostra que a prisão e os ataques midiáticos não foram suficientes para tirar Lula do páreo e zerar o processo eleitoral. O ex-presidente continua líder absoluto, com mais do dobro das intenções de voto do segundo colocado, o ultradireitista Bolsonaro. Tem mais, quem o ex-presidente apoiar chega ao segundo turno. E agora, qual será o próximo golpe da extrema direita?

SEM RUMO O golpismo está perdido, sem lenço e sem documento. "O filme da direita e dos ultraliberais acabou e foi muito ruim. Eles perderam o discurso, não têm nada a propor ao Brasil e vão se dividir cada vez mais". A conclusão é do cientista social José Luís Fiori, professor de Economia Política Internacional da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

MAIS FORTE O Instituto *Vox Populi* também fez pesquisa para avaliar a situação após a prisão de Lula. O resultado ainda não foi anunciado oficialmente, mas vazaram dados para a imprensa que revelam um crescimento em torno de cinco pontos percentuais. O ex-presidente ficou mais forte e vence a eleição em primeiro turno.

BEM VIVO "O grupo que hoje apoia Lula, aqueles cujo estômago está sentindo saudade do seu governo, vai votar induzido por ele. Não sei quem ele vai apoiar, mas é uma ilusão imaginar que Lula desapareceu". Avaliação do economista Delfim Netto, o todo poderoso da economia brasileira na ditadura civil militar (1964-1985), que também critica a prisão ilegal do ex-presidente.

PELA PAZ O escritor e ativista dos direitos humanos Adolfo Pérez Esquivel, que faz campanha mundial em defesa do nome de Lula para o Nobel da Paz 2018, chega ao Brasil para, junto com um grupo de parlamentares latino-americanos e até europeus, visitar o ex-presidente no cárcere. Tomara que Moro não tenha o desplante de proibir.

CASA DE ... A anarquia institucional gerada a partir do golpe de 2016 permite barbaridades como a decisão do juiz Jailton Carlos Tontini, da 3ª Vara da Fazenda Pública do Paraná, de multar em R\$ 500 mil cada cidadão flagrado em manifestação em defesa de Lula. Virou califado.

É MARINA Com Alckmin, o candidato preferido do golpismo, em baixa, como demonstra a nova pesquisa Datafolha, a segunda opção da extrema direita pode ser Marina Silva (Rede). A informação é do jornalista Mauro Lopes, do *blog Caminho pra Casa*. É possível. Ela, inclusive, se posicionou favorável à prisão de Lula, condenado sem provas, e chegou ao absurdo de afirmar que a justiça tinha sido feita.

Futsal com muitos gols

NO PRIMEIRO jogo da rodada do Campeonato de Futsal dos Bancários, o Dolar marcou 9 gols contra 3 os Coroaos.

O Linha 8 deu 9x6 no Elite. Na outra disputa, o Ressaca aplicou uma goleada de 6 a 2 no Cash. E no último jogo, Pressão Vip e Cartola empataram em 3 a 3.